



11/05/2022 09:40 - Atendimento do serviço de assistência médica em casa é referência na região Norte com cerca de 480 procedimentos realizados por dia



Proporcionar um atendimento mais humanizado é uma das principais prioridades do Governo de Rondônia, com ações realizadas pelo Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar – Samd, que realiza cerca de 480 procedimentos diariamente, em Porto Velho.

O Samd tem como finalidade atender pacientes advindos de internações em hospitais públicos e que precisam dar continuidade ao tratamento na casa do próprio paciente, recebendo a assistência adequada às condições clínicas. O atendimento se aplica a todas as etapas de cuidado, desde a prevenção até a reabilitação.

Uma das pessoas que recebe a assistência médica em domicílio, é o paciente Giovane Barbosa, de 25 anos, que há três anos sofreu um acidente de moto. Após oito meses no

hospital, Giovane recebeu alta para ter cuidados em casa. Com a assistência da equipe de saúde do Samd, Sandra Barbosa, mãe do paciente, explica que está em casa é um alívio e que o acompanhamento dos profissionais, resultou em uma melhora no tratamento do filho.

“Naquela época, eu não sabia que existia a possibilidade de fazer esse acompanhamento em casa. Quando ele teve alta, fiquei me perguntando como que eu iria cuidar do meu filho. Mas foi no próprio hospital que aprendi como fazer os procedimentos básicos e ainda receber essa assistência. Sem isso, tudo seria muito mais difícil. O pessoal do Samd realmente se tornou uma família, porque acolhe em um momento que é muito doloroso”, relata Sandra Barbosa.

Na linha de frente dos mais de 100 pacientes atendidos pelo Samd, estão os profissionais de saúde. Para a enfermeira Ariane Carvalho, “o atendimento domiciliar é a preocupação de ter próximo quem mais importa nesse momento, que é a família. Os pacientes precisam, além do cuidado da saúde física, o cuidado social. É um privilégio ter os recursos do atendimento médico em casa”.

Atualmente, quatro equipes atendem as quatro regiões de Porto Velho:

- Equipe Castanheira (zona Norte): atualmente está com 43 pacientes;
- Equipe Buritis (zona Leste): com 36 pacientes sendo atendidos;
- Equipe Açaí (zona Sul): com 55 pacientes, e
- Equipe Jatobá (Centro): Atualmente está com 48 pacientes.

O diretor do Samd, Célio Goes, explica que, “o atendimento humanizado visa dar oportunidade de melhora da qualidade de vida junto à família. Com isso, o paciente tem um avanço significativo em comparação a um tratamento em ambiente hospitalar. Já para os pacientes com os cuidados paliativos, que estão em finitude de vida, esses atendimentos proporcionam conforto por um momento menos doloroso tanto ao paciente quanto para a família”.

LEITOS DISPONÍVEIS

De outra forma, a criação do Samd também promoveu um aumento no número de leitos disponíveis e oferecidos na rede hospitalar pública, visto que os pacientes que precisam apenas de tratamento medicamentoso, reabilitação ou cuidados paliativos, não precisam do ambiente hospitalar.

Célio Goes, também ressalta que o atendimento prestado pelo Samd, não é permanente; cessa no momento em que o paciente atinge a condição de alta ou estabiliza, nos casos de reabilitação motora. Neste último, mesmo que o paciente ainda precise continuar o tratamento, é encaminhado para outra unidade física de atendimento público de saúde para dar continuidade à assistência, ou seja, cabe ao Samd, a complementação do tratamento hospitalar pelo mesmo tempo que o paciente teria se continuasse internado em um hospital público.

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS

A visita e avaliação da equipe multiprofissional são executadas por médicos, enfermeiros, técnicos em Enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiologia, Serviço Social, psicólogos e técnico em laboratório. Além disso, os profissionais atuam na realização de:

- curativos complexos de grande porte;
- administração de medicamentos por longo período;
- entrega de insumos e medicações conforme necessidade e avaliação de cada paciente;
- atendimento/acompanhamento em cuidados paliativos, passagem e troca de sondas;
- regulação de exames e consultas com especialistas, e
- coleta de material biológico.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO